

## ARI CORREIA

### Projeto MESTZA

#### Estética do Erro | Arte Gambiarra como Estética Latino-Americana

*O projeto MESTZA baseia-se na estética do erro. A Arte nova, é a arte que permite-se existir para além da pressão estética da beleza eurocêntrica, padronizada, branca e elitista. Entende-se que a arte deve ser produzida sobre qualquer coisa, é dela que existe a essência e não a essência que cria a arte. Falamos de um lugar de produção independente, negra e periférica. Sem instrumentos de alta potência. Em mãos, temos a criatividade e pulsão cósmica para cumprir o papel de apenas produzir, porque precisamos para nossa existência (CORREIA, Ari, 2000).*

O último trabalho de Ari é uma vídeo-poesia. Esta pode ser encontrada em Youtube. Ari possui um canal neste meio digital, onde compartilha o projeto MESTZA, em parceria com o artista visual RYNNARD.



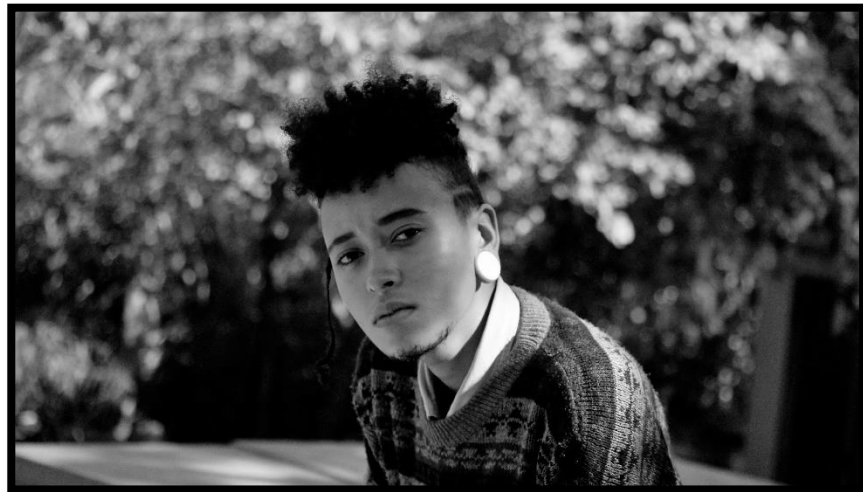
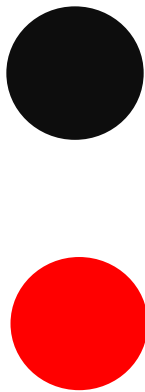
Clique aqui para assistir o vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=skcCVmaKabE&t=2s>

**Poema-música: ABYA YALA**

Século 21 e nossa história  
Só começou agora  
Ofuscada pela falsa glória  
De um padrão escória  
Uma nação colonização  
Calando, enrolando os donos desse chão  
Os verdadeiros donos desse chão  
Queremos nascer na Europa  
Porque não entendemos nossa própria rota  
Não nos falam da nossa história  
Por isso ela só começou agora  
EM SER FALADA, discutida, relacionada  
Quem nos amordaça ouve nossa alvorada  
Que renasce entre os céus de ABYA YALA  
Resiste por intuição até no silêncio das asas  
Demorou mais de mil anos  
Para reconhecermos tantos enganos  
A mutilação do que somos  
A do que representamos

Nos cobriram de europetização  
Eurocentrismo, euromissão  
Nos transformaram  
Em pseudo-erupção  
Pseudo-europeu, pseudo-nação  
Não negue o beck o rap, o trap,  
Ancestralidade que também ferve  
Entre as minhas veias  
Entre as grades das cadeias  
O que te disseram sobre a gente  
Os preconceitos da sua cabeça  
Não se meta, minha história escrevo  
Com a minha própria caneta  
E antes que derreta, esqueça,  
Sou latino-americana  
Sou mestiça,  
Sou espessa  
E é difícil de me engolir  
Tão deformada assim  
Trava na garganta, arranha  
Estranha estou nas em suas entranhas  
E a raiz de tudo,  
Não é na Espanha ABYA YALA, a minha casa



Fotografia: RINNARD

Ari Correia é não binário. Estuda Letras, Artes e Mediação Cultural na Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Desenvolve trabalhos com música e produção audiovisual desde 2011. Em 2017 iniciou uma pesquisa artística sobre a corporalidade trans e as expressões de gênero. Tendo em seus trabalhos, visuais e auditivos aborda temas como depressão, gênero e decolonialidade. O fazer artístico de Ari baseia-se no conceito da Estética do Erro (Correia, 2017), que pretende valorizar os erros e defeitos do processo artístico. Ari é um artista negro, periférico e transgressor do gênero, que pretende atingir outros como ele.

**Instagram:** @Mestza1997